

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

14^a

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Granjo Vaz, Primeiro Secretário e de Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Segunda Secretária. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes trinta e quatro membros, dos quarenta e três que constituem este órgão: -----

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Ilídio Granjo Vaz, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, José Pedro Ovelheiro Amaro, Maria Teresa Afonso Pimentel Vilarica, Luís Miguel Castro Cordeiro, António Amálio Oliveira, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldes, José Francisco Marcos Carrasco, Silvina Nogueira Nunes Pereira, Carla Alexandra Reis Lousão, Carlos Alberto Telo Figueira, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Armando Joaquim Lopes, em substituição de Luis Pedro Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Peredo da Bemposta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Carlos Manuel Preto Alves, António Manuel Silva Frade, Amílcar André Machado e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

-----Foi justificada a falta aos membros Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança, Anabela Mendes Pereira, Ana Cristina Preto Fernandes, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Paulo Ricardo Malta Coelho, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco e Luís Filipe Marcos Castro. -----

-----Não apresentou justificação o membro Manuel Luís Varandas e Luís José Pinto Lopes. -----



-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

-----**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

-----1.1- *Ata da 13ª sessão ordinária do dia 22 de abril de 2024 -*
Apreciação e deliberação. -----

-----1.2 - *Apresentação de Propostas de acordo com a alínea e) do*
artigo 48.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----1.3 - *Informação da correspondência recebida e expedida.* -----

-----1.4 - *Período de intervenção do público.* -----

-----1.5 - *Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.* -----

-----**2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----2.1 - *Apreciação da informação do Presidente da Câmara*
Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação
financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei
n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----2.2 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Terceira Alteração do*
Mapa de Pessoal para o Ano 2024 - Para Análise e deliberação. -----

-----2.3 – *Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo –*
Informação referente ao DL nº 10/2024 de 8 de janeiro – Simplex
Urbanismo – Nulidade de algumas normas do Regulamento de
Edificação e Urbanização do Concelho de Mogadouro - Para Análise e
deliberação. -----

-----2.4 – *Gabinete do Presidente – Proposta de acordo de*
financiamento, complementar ao contrato interadministrativo de
delegação de competências, celebrado, em 14 de dezembro de 2016, entre
a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e o
Município de Mogadouro - Para Análise e deliberação. -----

-----2.5 – *Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de*
Mogadouro – Para conhecimento. -----

-----2.6 – *Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.* ---

-----2.7 – *Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da*
lei dos compromissos – Para conhecimento. -----

-----2.8 – *Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para*
conhecimento. -----

-----**3- Outros Assuntos.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA cumprimentou todos os presentes e declarou abertos os trabalhos. -----

-----Antes de dar seguimento à ordem de trabalhos leu o seguinte: -----

-----“Considerando o disposto na constituição da República Portuguesa

e no regimento da Assembleia Municipal quanto à publicidade das respetivas reuniões e ainda em cumprimento do regulamento europeu 2016/679, que é o regulamento geral da proteção de dados e da lei nº58 de 2019 que assegura a execução deste regulamento na ordem jurídica nacional, informo que as sessões da Assembleia Municipal são gravadas e transmitidas em direto, as gravações serão mantidas nos serviços da Assembleia Municipal, pelo que as intervenções não poderão ser apagadas e não serão sujeitas ao direito de esquecimento, por visarem o prosseguido interesse público da publicitação e documentação histórica, farão parte da ata pelo que toda a gente é responsável por aquilo que disser, da forma como o disser e ninguém pode alegar desconhecimento relativamente à gravação e à manutenção da gravação nos serviços da Assembleia Municipal para documentação dos trabalhos e elaboração daquela. Estão todos conscientes que o ato está a ser gravado”. -----

-----1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----1.1 - *Ata da 13ª sessão ordinária do dia 22 de abril de 2024 - Apreciação e deliberação.* -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA abriu um período de intervenções para que se pudessem pronunciar acerca da mesma. -----

-----Não havendo intervenções, a Ata foi colocada à votação e foi aprovada por unanimidade. -----

-----1.2 - *Apresentação de Propostas de acordo com a alínea e) do artigo 48.º do Regimento da Assembleia Municipal.* -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA comunicou a existência de uma Proposta de Voto de Louvor, apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Madre. -----

ANTÓNIO FRADE fez a seguinte intervenção: “*VOTO DE LOUVOR - Casimiro Augusto de Oliveira completaria este ano 100 anos do seu nascimento, Natural da Freguesia de Vale da Madre, onde nasceu a 31 de julho de 1924.*-----

-----*Casimiro Augusto de Oliveira foi ao seu tempo, das pessoas mais cultas e empenhadas no incentivo à leitura, à educação, à preservação da cultura e das tradições. Pessoa profundamente empenhada na formação de jovens e adultos, numa época em que o analfabetismo atingia níveis elevados, Casimiro Augusto de Oliveira foi o exemplo para muitas gerações na formação cívica e religiosa, cuidando da nossa Igreja, dando catequese, incentivando a leitura através da Biblioteca Itinerante da Fundação Gulbenkian, escrevendo e lendo cartas enviadas da Guerra Colonial e de Portugal continental, para pais, namoradas e madrinhas de guerra, apoiando a formação de muitos jovens, homens e mulheres que pretendiam candidatar-se às forças militarizadas, magistério ou à enfermagem. Casimiro Augusto de Oliveira tinha umas “mãos de ouro”. Bordava como ninguém, escrevia como poucos e dava muito sem pedir*



nada em troca. Além de escrever para jornais e revistas, nomeadamente no Jornal “Terras de Mogadouro”, do Cónego António Nogueira Afonso, “Revista Bi-tó-ró”, editada pela Associação Cultural e Recreativa de Soutelo, Casimiro de Augusto Oliveira editou o livro “Raízes, poesia, contos e lendas” igualmente publicado pela Associação Cultural e Recreativa de Soutelo. Como escreveu a professora Maria da Natividade Ferreira no prefácio do seu livro, “Falar de Casimiro Augusto de Oliveira, é falar de sensibilidade, ternura, arte, cultura e religiosidade, pois todos estes atributos ele possui”. -----

-----Na apresentação do livro na Associação Cultural e Recreativa de Soutelo, que contou com a presença de muitos amigos e entidades oficiais do Concelho de Mogadouro, o Cónego Belarmino Afonso afirmou: “Casimiro Augusto Oliveira pode ser um desconhecido para muita gente, mas é seguramente o mais influente, culto e interessado na formação dos seus conterrâneos, na preservação das memórias e tradições da nossa terra”. -----

-----Casimiro Augusto de Oliveira era uma pessoa muito humilde como demonstra o seu texto de apresentação do livro. “Tudo o que escrevi foi inspirado no grande amor que sinto pelo nosso torrão transmontano, bem como pelas suas gentes, fortes e rudes, francas e apaixonadas da terra. A todos dedico o meu livro, desejando que ele contribua para que todos nos sintamos cada vez mais irmanados e lutemos pela ‘Memória das coisas antigas’”. -----

-----Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Madre apoiei desde a primeira hora a proposta apresentada pelos “Amigos de Casimiro de Augusto de Oliveira”, que somos todos os habitantes da nossa aldeia, de homenagear e lembrar tão ilustre personalidade da nossa terra, no próximo dia 4 de agosto, com a realização de missa, colocação de lápide e coroa de flores na sua campa, colocação de lápide na sua casa, sessão de homenagem na Casa do Povo, com projeção de materiais alusivos ao homenageado e Porto de Honra.-----

-----Sintam-se todos convidados. Porque Casimiro Augusto de Oliveira é merecedor de todas as homenagens proponho à Assembleia Municipal de Mogadouro a aprovação deste VOTO DE LOUVOR, pelos serviços prestados à comunidade”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou a Proposta de Voto de Louvor à votação. -----

-----A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

-----**1.3 - Informação da correspondência recebida e expedida.** -----

-----Nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, a Assembleia tomou conhecimento do expediente relativo aos assuntos relevantes

tratados pela Assembleia Municipal desde a última sessão. -----

-----Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte. -----

-----**1.4 Período de Intervenção do Público.** -----

-----Não havendo público presente, o Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos passando para o ponto seguinte. -----

-----**1.5 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.** -----

-----Pediram para intervir os membros: -----

CARLA LOUSÃO começou por dizer que se fala muito em PRR`s e em milhões de euros. -----

-----Perguntou o que é que está direcionado para as Freguesias? -----

-----Disse que esperava que os edifícios das outras Juntas de Freguesia estejam melhores do que o dela, que o dela está num estado muito mau, que começaram agora a reparar. -----

-----Salientou que se fala muito em eficiência energética, que é um assunto de que tem estado à espera para ver se abria alguma candidatura para ir buscar algum investimento para o edifício da Junta de Castro Vicente, mas a verdade é que a nível do fundo ambiental, ou sai para os cidadãos particulares, ou para a administração central, ou para os edifícios dos serviços. -----

-----Mencionou que recentemente saiu um aviso por parte da CCDR, que é exatamente: eficiência energética na administração local e IPSS`s.-----

-----Reforçou que quando viu administração local ficou contente, mas as entidades beneficiárias são apenas Municípios, Associações de Municípios e IPSS`s. -----

-----Frisou que já pediu esclarecimentos e o que lhe chegou é que para as Juntas de Freguesia poderem ser eleitas ou ilegíveis teria de estar especificamente escrito nos beneficiários, Juntas de Freguesias. -----

-----Disse ainda que está a falar num aviso de oitenta e cinco milhões de euros, para a Comunidade Intermunicipal à volta de seis milhões de euros. Mas que mesmo os que se podem candidatar, também já tinham de estar inscritos no plano elaborado por parte da Comunidade Intermunicipal. -----

-----Apelou ao Senhor Presidente da Câmara para fazer um pedido junto da CCDR, junto do Ministério da Coesão, junto do Secretário de Estado da Administração Local para incluir as Juntas de Freguesia nalguma coisa. -----

-----Disse que a base de um País são as Freguesias e que o próprio Município só se constrói com base nas Freguesias. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA agradeceu à Carla Lousão por ter trazido o assunto à discussão, e disse ser natural que as Juntas fiquem indignadas com a situação. -----

-----Referiu que a nível do 2030 o Governo contratualizou com as Comunidades Intermunicipais e áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, que cerca de seis milhões de euros estavam afetos à eficiência energética para os Municípios. -----



-----Salientou que o aviso saiu e que estão a fazer a candidatura para incluir tudo que diz respeito à eficiência energética nas obras do piso 0 da Câmara e que elaboraram o caderno de encargos relativo ao edifício da Câmara para a melhoria das condições energéticas. -----

-----Informou que o Secretário de Estado da Administração Local e o Ministro da Coesão, querem potenciar e aumentar as receitas do poder local. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA prosseguiu com os trabalhos e passou ao “período da ordem do dia”: -----

-----**2.1 “Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro”** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.2 – Gabinete do Presidente – Proposta – Terceira Alteração do Mapa de Pessoal para o Ano 2024 - Para Análise e deliberação.** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA informou que tem havido um conjunto de projetos que têm vindo a sair aos quais as Câmaras se podem candidatar e que exigem contratualização de pessoal para esse tipo de serviços. Que são exigidos alguns lugares do quadro da autarquia, mas que não tendo todos esses técnicos, terão de os admitir. Há outros lugares que têm a ver com a aposentação de alguns funcionários o que obriga à contratualização de outros. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Anunciou o próximo ponto. -----

-----**2.3 – Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo – Informação referente ao DL nº 10/2024 de 8 de janeiro – Simplex Urbanismo – Nulidade de algumas normas do Regulamento de Edificação e Urbanização do Concelho de Mogadouro - Para Análise e deliberação.** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA informou que o que está em causa é a aprovação de todos os artigos que deixaram de poder ser aplicados e que deverão ser anulados. Disse que isto tem a ver com o Simplex que foi criado já com o anterior Governo para, de certo modo, aligeirar os licenciamentos ao nível das obras particulares, que até ao momento complicava um bocadinho, porque não se sabe o que está em vigor, o que se deve ou não cobrar, o que obriga a que se faça um regulamento com um estudo de viabilidade económica, mas também um estudo com base

jurídica. -----
-----Salientou que a Câmara fez uma consulta preliminar a um gabinete, cumprindo a legislação, já obteve uma proposta dessa consulta preliminar e neste momento está a decorrer o processo de adjudicação para a elaboração do regulamento, que é um regulamento muito complexo, inicialmente era para ser elaborado pela CIM para todos os concelhos, mas dado o volume e a dimensão do investimento foi decidido a nível de CIM que cada Município trataria de adjudicar o seu regulamento. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções colocou o ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida anunciou o ponto seguinte. -----

-----*2.4 – Gabinete do Presidente – Proposta de acordo de financiamento, complementar ao contrato interadministrativo de delegação de competências, celebrado, em 14 de dezembro de 2016, entre a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e o Município de Mogadouro - Para Análise e deliberação.* -----

PRESIDENTE DA CÂMARA em relação ao ponto em discussão agradeceu aos membros do Executivo por terem permitido fazer uma reunião do Executivo com um único ponto, e agradeceu também ao Senhor Presidente da Assembleia por ter permitido o agendamento para esta assembleia. -----

-----Informou que a Comunidade Intermunicipal é a entidade que tem a responsabilidade de regular os transportes na sua área geográfica. Disse que havia uma empresa que fazia os transportes, que foram adjudicados pela CIM e eram feitos em função do território, que os Municípios financiam os transportes, quer os transportes públicos concelhios, quer os transportes públicos regionais, depois a CIM dá uma compensação. -----

-----Salientou que houve um concurso que ficou deserto e que havia um contrato interadministrativo celebrado entre a CIM e a transportadora, que ainda se mantém. -----

-----Referiu que houve necessidade da CIM executar estudos de viabilidade económica para ver a compensação que tem que dar a essa empresa, que efetuados esses estudos vai ser aberto novamente o concurso em função dos km que cada circuito tem em cada concelho. Os circuitos escolares também entrarão no concurso. -----

-----Informou ainda que havia um processo em funcionamento, que teve que se manter, porque a Santos não aceitou um novo concurso e enquanto não há um novo tem que se manter o anterior. Este novo em vez de ser em função do território é em função dos km que cada circuito tem. -----

-----Frisou que Bragança não entra neste concurso, porque tem um sistema autónomo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções colocou o

ponto à votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.5 – Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Para conhecimento.** -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio às Freguesias enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia. -----

-----**2.6 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.** ---

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de Apoio à Criação de Emprego enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra. -----

-----**2.7 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.** -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem, enviada pelo Município sobre os Compromissos Plurianuais, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra -----

-----**2.8 – Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.** -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Mapa de cedência das máquinas ao concelho enviado pelo Município e também não foi manifestada intenção do uso da palavra. -----

-----De seguida passou ao último ponto da ordem de trabalhos: -----

-----**3 - Outros Assuntos.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA informou que no âmbito das comemorações do 25 de abril estava previsto a abertura da exposição documental “Educar para a liberdade” e a apresentação do livro “Eleitos de abril” – 1976 - 2021, que por razões de logística e técnica só serão inaugurados na próxima sessão da Assembleia Municipal, que irá também coincidir com a abertura do ano letivo. -----

FILIFE PIRES fez a seguinte intervenção: “*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetivos secretários. Exmo. Sr. Presidente, da Câmara Municipal e respetivos vereadores. Exmos. Presidentes, de Juntas de freguesias e Uniões de Freguesias. Exmos. Deputados Municipais. Exmo. público aqui presente e aos que nos seguem através das redes sociais. Bom dia todos.* -----

-----*Gostaria de usar este espaço para expressar o nosso reconhecimento ao Executivo Municipal pelo notável empenho e resiliência realizados na procura de financiamento para a reabilitação da Escola Secundária. Na sexta-feira, dia 31 de maio, o Município de Mogadouro, representado pelo seu Vice-Presidente, António Sebastião, assinou o contrato com a CCDR-Norte para financiamento das obras de renovação da Escola do 2.º e 3.º ciclos e secundário do Agrupamento de Escolas de Mogadouro, que*

representam um investimento total de 1 816 832,65€ e que serão financiadas a 100% pelo PRR. A reabilitação da Escola Secundária é de extrema importância para a nossa comunidade. A administração municipal demonstrou um compromisso exemplar com a educação ao priorizar e investir recursos e esforços significativos para melhorar as condições desta instituição. As melhorias a realizar não apenas garantem um ambiente mais seguro e adequado para os nossos alunos, mas também elevam o padrão de ensino oferecido. A modernização das instalações e a atualização dos recursos pedagógicos são iniciativas que merecem destaque e elogios. Agradecemos à liderança do Executivo Municipal por priorizar a educação e o bem-estar dos nossos alunos. O sucesso desta reabilitação enche-nos de esperança e confiança de que, com um trabalho conjunto, podemos alcançar ainda mais avanços na educação no nosso município. Parabenizamos o Executivo Municipal por esta conquista e reafirmamos o nosso apoio a todas as ações que visem a melhoria da qualidade de vida e da educação na nossa comunidade. -----

-----Parabenizar também o Executivo Municipal, pela iniciativa de recuperar 11 das cerca de 50 escolas primária desativadas, para as transformar em espaços de alojamento turísticos, sendo que 4 já estão em fase de concurso público. Num investimento de 900 mil euros, sendo 800 mil euros provenientes do programa 2030. Relembrar também aqui, que em 7-7-2015 foram gastos pelo então Executivo Municipal 60 mil euros para a elaboração do projeto de Requalificação e Modernização de 12 antigas escolas e que este nunca saiu do papel. Neste sentido o atual Executivo Municipal está de parabéns por projetar as obras e avançar com as mesmas, o que demonstra muita competência e transparência”. -----

PEDRO AMARO felicitou a freguesia de Urrós pela organização do evento “Festa da Terra e dos Gaiteiros”. -----

-----Manifestou agrado na recuperação das bodegas e parabenizou o Município pela aprovação da candidatura. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. -----

-----O primeiro secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----

-----Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

-----Às onze horas o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel

Sarmiento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio,



(Maria Isabel Sarmiento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Vítor Manuel Parreira Batista)

1)Esta ata é constituída por 3678 palavras, distribuídas por 10 páginas e 422 linhas.